ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

CÂMARA DE VEREADORES

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA Nº 15/1993

No dia doze de abril de mil novecentos e noventa e três, na Sala das Sessões, na Av. 25 de Julho, 202, realizou a Câmara Municipal de Vereadores a sua 15ª Reunião Plenária Ordinária da 8ª Legislatura, 18ª do Período Legislativo de 1993 a 1996. A Mesa estava integrada e presidida pelo Vereador Nestor Magon, assisitido pelo 1º Secretário, Vereador Arnaldo Luiz Pacassa. Estiveram presentes os seguintes Vereadores: do PFL: Francisco Crema, Osmar Vallar, Francisco Mezzomo e Henri Perin;do PMDB: JOsé Meneguzzi, Lídio Oldoni, e Pedro Fozza; do PPR(PDS): Arnaldo Luiz Pacassa e, do PTB: Nestor Magon, formando quórum legal de 100% de presenças.Abertos os trabalhos com a invocação da proteção de Deus, foi lida e aprovada, sem restrições, a ata da reunião anterior. A Ordem do Dia teve a seguinte sequência: Leitura dos Ofícios nºs 344/93, 345/93 e 346/93, do Poder Executivo, e lido, novamente, o Of. nº 326/93. Reapresentação do Projeto de Lei nº 15/93 e respectiva Emenda, o qual cria " O FUNDO ROTATIVO DE AGRICULTURA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Deste Projeto foi retirado o Pedido de Vistas feito pelo Vereador Perin e mantido o Pedido de Vistas pelo Vereador Meneguzzi. Leitura do Of. nº 053/93, da SSMA, o qual solicita o salário e a verba de represnetação do Presidente da Câmara e a remuneração de todos os Vereadores para a Secretaria da Saúde, para compra de remédios. Conforme solicitação constante no próprio Ofício nº 053/93, o Sr. Presidente estendeu a solicitação aos seus colegas. Pediu ao líder do PFL e demais Vereadores deste Partido que trouxessem a gravação do pronunciamento do Presidente// onde este se manifestou nos termos do ofício, isto é, tenha prometido sua remuneração à Secretaria da Saúde. O Sr. Presidente passou a palavra aos Vereaodres para que se manifestassem. O líder do PFL, Ver. Crema, prometeu providenciar o possível comprovante da manifestação. Quanto à solicitação do secretário afirmou que ele mesmo sabe onde gastar a sua remuneração e que não precisa de ninguém para orientá-lo onde deve gastar os seus bens, pois, tem seus compromissos. O Vereador Vallar disse que concordava plenamente com o que disse o Vereador Crema e que ele também saberia onde aplicar a sua remuneração. O Vereador Mezzomo pronunciou-se dizendo bastante chateado com a solicitação do secretário e disse que nem secretário nem ninguém deve dizer o que ele deve fazer com o seu salário e para quem deve ser dado, pois, ele sabe e conhece as pessoas necessitadas. O Ver. Perin, além, de endossar a opinião e manifestação dos colegas, também disse que era um absurdo o secretário pedir estes valores aos Vereaodres, mas, entendia que o ofício era endereçado ao Ver. Nestor Magon e que deveria haver algum pronunciamento onde se reportou ao assunto. Disse que este assunto não merecia perda de tempo para comentários. O Vereador Fozza manifestou-se dizendo que para um Vereador poder dar a alguém algum donativo, primeiro deve estar recendo, o que não está acontecendo desde fevereiro de 1993 por falta de repasse de recursos para a Câmara Municipal. Afirmou, também, que secretário nenhum precisa ensinar aos Vereadores a quem deve ajudar ou dar sua remuneração. Lembrou, também, que todos têm compromissos. Nesta altura

da sessão, o Vereador Perin pediu a palavra e o Sr. Presidente pediu aguardar. Com a palavra, o Ver. Meneguzzi informou que o secretário em política prometeu medicamentos, inclusive contra AIDS, comece ele doando seus evncimentos e estenda a solicitação a seu irmão Prefeito, ao Vice-Prefeito e, depois, se algum Vereador quiser fazer o mesmo, poderá fazê-lo, mas, antes disto, aquele que se diz secretário não tem moral nenhuma para pedir a remuneração dos Vereadores para pagar as suas promessas políticas. Mais uma vez, o Ver. Perin pediu a palavra, quando o Sr. Presidentesolicitou que aguardasse um instante, até todos se pronunciarem e terem o direito de réplica. O Ver. Oldoni manifestou-se favorável aos pronunciamentos dos colegas edis e disse que a sua remuneração, quando receber, ele mesmo tem condições de ajudar e quem ele entender que tem necessidade. Por sua vez, o Ver. Pacassa pediu ao líder do PFL que o secretário encaminhe o mesmo pedido ao Prefeito, ao Vice-Prefeito. Na sua opinião foi encaminhado ofício sem conhecimento de causa. Informou que a sua// remuneração relativa ao mês de janeiro de 1993, a única recebida, não foi suficiente para atender os pedidos de ajuda aos carentes. Ratificou que o Prefeito e o Vice deveriam fazer o mesmo. O Ver. Perin, novamente, pediu a palavra, ao que o Sr. Presidente informou que deveria aguardar a sua // vez de falar. O Ver. Nestor Magon, Presidente da Câmara, expôs o seu entendimento, dizendo que alguém que se diz Dr. Paulo e secretário, pela // Lei Orgânica do Município não é reconhecido como tal, e, em pronunciamento público, dias atrás, mentiu descaradamente, aos que foram assistir uma conferência de saúde oral, pois, afirmou que o valor que recebeu relativo a janeiro era de CR$ 3.280.000,00, depoimento este testemunhado pelos Vereadores Vallar e Pacassa que assistiram à palestra. Declarou o Sr. Presidente que um sujeito mentiroso não tinha nenhuma credibilidade com o Presidente para administrar o seu salário e a verba de representação, ainda não recebida e que as sugestões dos Vereadores se estendem aos secretários, ao Prefetio e ao Vice-Prefeito. Continuando,o Sr. Presidente pediu a este elemento que trouxesse o pronunciamento, no qual estaria dizendo que o salário e verba de representação seriam doados aos carentes. Estava aí, maii que evidente, que faltou com a verdade, pois, a verba de representação / foiinstituida em janeiro de 1993, após a eleição como Presidente desta // Casa. O Ver. Perin, durante o pronunciamento do Sr. Presidente interrompeu a sua manifestação, dizendo que não estava aí para ouvir discursos e que este assunto não merecia espaço, que era perda de tempo. O Sr. Presidente pediu ao Ver. Perin que não o interrompesse, mas, O Ver. Perin insistiu e o Presidente cassou-lhe a palavra. O Ver. Perin reafirmou, insistentemente, que tinha direito de se pronunciar e que ia embora já que o Presidente o estava mandando. O Sr. Presidente insistiu que permanecesse e ratificou que em momento nenhum o teria mandado embora e que não via razão para deixar a sessão. O Ver. Perin, muito irritado, se retirou do Plenário. O Presidente da Câmara o seu pronunciamento e concedeu a palavra para réplica, iniciando pelo Vereador Crema, que defendu o Ver. Perin, que teria agido segudno o Regimento Interno e que, no seu entender, podia fazer uso da palavra, pois, julgava que não foi desordeiro. O Sr. presidente retrucou dizendo que achava que o nobre líder não tinha conhecimento do regimento In

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

CÂMARA DE VEREADORES

terno e que não tinha negado a palavra, mas, tão somente pedido que aguar-
94- dasse a sua vez para se pronunciar. O Ver. Mezzomo também disse que não
95- tinha percebido indisciplina. O Presdiente lembrou que devia falar um
96- Vereador de cada vez, respeitar o colega que está com se pronunciando.
97- Informou que até as gravações são incompreensíveis pela fala simultânea
98- de todos. Os trabalhos pprosseguiram com a apresnetação do Anteprojeto
99- nº 05/93 que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A INSTITUIR A LOTERIA INSTAN-
100-TÂNEA MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS", o qual foi aprovado por una
101-nimidade e será encaminhado ao Pode Executivo. PEDIDO DE INFORMAÇÕES E
102-PROVIDÊNCIAS: " SOLICITA AO PODER EXECUTIVO ESCLARECIMENTOS SOBRE A NO-
103-TA FISCAL Nº 164179, DE 08.12.92, EMITIDA PELO POSTO ATLANTIC, DE PROPRI
104-EDADE DO SR. SÉRGIO GHELLER", sendo aprovado. Esgotada a pauta, os traba
105-lhos foram encerrados com a invocação da proteção de Deus. E, para constar,
106-eu, Ver. Arnaldo Luiz Pacassa, 1º Secretário, lavrei a presente ata que
107-assino com o Sr. Presidente.SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE SERA-
108-FINA CORRÊA, aos treze de abril de mil, NOVECENTOS E NOVENTA E TRÊS;

VER. NESTOR MAGON
Presidente.

VER. ARNALDO LUIZ PACASSA
1º Secretário.